

PSICOFÔNIA

PSICOFÔNIA

MEIO DE COMUNICAÇÃO FALADA

Psicofonia é a mediunidade que permite a comunicação do espírito, através do médium, pela palavra falada (via oral). Kardec a denominou mediunidade falantes, ou seja, aquela faculdade que propicia o ensejo a que os espíritos entrem em comunicação através da palavra, travando conversações.

Popularmente, ainda é conhecida como incorporação; mas este termo poderia sugerir uma falsa idéia de que o espírito comunicante penetra no corpo do médium, o que, em verdade, não sucede. Psicofonia é o mais empregado, modernamente.

MÉDIUM É SEMPRE RESPONSÁVEL PELA ORDEM

Seja o grau de consciência que for, o papel do médium é sempre passivo.

O médium é sempre responsável pela ordem do desempenho mediúnicos.

Quando a educação mediúnica é deficiente ou viciosa, o intercâmbio é dificultado, faltando liberdade e segurança; o médium reage à exteriorização perispiritica, dificulta o desligamento e quase sempre intervém na comunicação, truncando-a.

O médium será o interprete nesse intercâmbio, deve compreender o pensamento do espírito comunicante e transmiti-lo sem alteração.

PSICOFONIA – DESVANTAGENS E VANTAGENS

DESVANTAGENS

- É preciso muita análise para avaliar bem a origem e valor da comunicação.
- Geralmente não chega a constituir uma prova de identificação do comunicante.
- Seu efeito é momentâneo, nem sempre bem compreendido e pode ser deturpada a mensagem, ao se tentar reproduzi-la posteriormente (a não ser que seja gravada).

VANTAGENS

- Nas práticas mediúnicas, atualmente, é a faculdade mais encontrada.
- A psicofonia é a porta mais acolhedora e acessível para a manifestação objetiva dos Espíritos no plano material.
- Esta forma de mediunidade é bastante proveitosa principalmente pela possibilidade de estabelecer o diálogo com o espírito comunicante.
- Por permitir o diálogo direto, vivo e dinâmico com os espíritos, facilita, o atendimento dos que precisam de ajuda ou esclarecimento, permite ainda, a doutrinação e consolação dos espíritos pouco esclarecidos sobre as verdades espirituais.
- A psicofonia é uma das formas mais interessantes de mediunidade e das mais úteis porque não só nos faculta entendimento direto e pessoal com os Espíritos, como também a possibilidade de esclarecermos os espíritos inconscientes, imersos em escuridão mental, bem como os maldosos, realizando assim um ato de verdadeira caridade espiritual e cooperando com os companheiros que dirigem as organizações assistenciais do Espaço, dedicados a esse trabalho.
- Por ela, o médium, às vezes, chega a dizer “coisas inteiramente fora do âmbito de suas idéias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance da sua inteligência.
- Não é raro verem-se pessoas iletradas e de inteligência vulgar expressarem-se, em tais momentos, com verdadeira eloquência, e tratar, com incontestável superioridade, de questões sobre as quais seriam incapazes de emitir, no estado comum uma opinião”.

MECANISMO MEDIÚNICO DA PSICOFONIA

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da psicofonia, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.

A melatonina interage com os neurônios tendo um efeito sedativo.

Em seguida a melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela **fala** e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada.

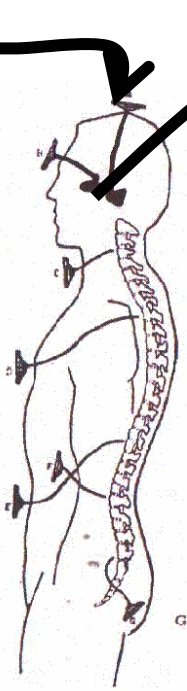
Assim, o médium perde o comando sobre os órgãos da **fala**, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize.

Em seguida, os espíritos auxiliares aproximam o espírito que irá se manifestar pela psicofonia e fazem a ligação perispiritual aos órgãos sensórios da fala do médium, isto ocorre através do chacra laringeo.

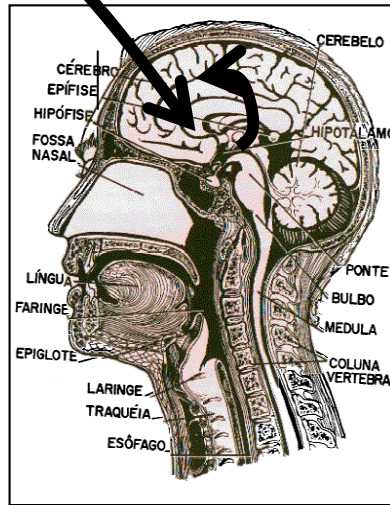
O espírito comunicante temporariamente apossa-se do órgão vocal do médium, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo, assim, se expressar através da fala.

1ª FASE - MENTOR ESPIRITUAL FAZ O ISOLAMENTO DO CÓRTEX CEREBRAL DO MÉDIUM

Mentor aplicando forças magnéticas sobre o chacra coronário do médium



As forças energéticas sensibilizam e ativam a glândula pineal fazendo-a produzir melatonina

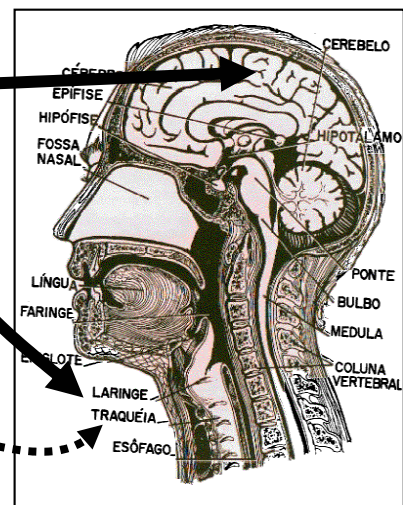
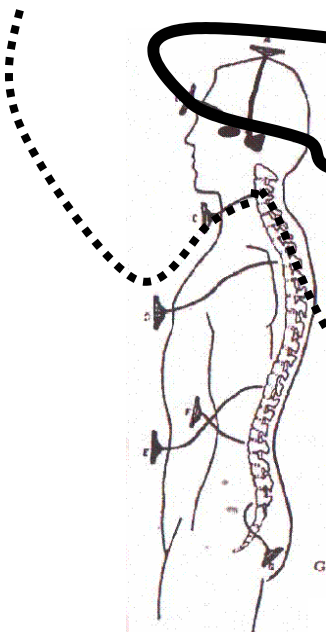


a melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela fala e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada. Assim, o médium perde o comando sobre os órgãos da fala, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensorio e o utilize.

2ª FASE - LIGAÇÃO DO ESPÍRITO AOS ÓRGÃOS SENSORÍOS DO MÉDIUM

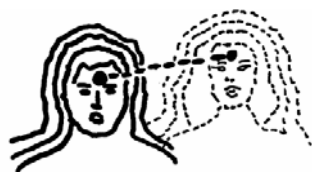
Quando o médium é inconsciente, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar pela psicofonia e fazem a ligação aos órgãos sensoriais da fala do médium, através do chacra laríngeo. Inexiste ligação entre o cérebro do médium e a mente do espírito manifestante e mesmo entre as suas própria mente perispiritual e o cérebro físico. Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala, está sob efeito total de sedação provocada pela melatonina.

Quando o médium é semi-consciente a ligação também é feita nos seus centros cerebrais do perispírito e do corpo físico através do chacra frontal, por isso o médium tem alguma consciência do que esta falando. Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala, está sob efeito parcial de sedação provocada pela melatonina.



PSICOFONIA - CLASSIFICAÇÃO

Conforme a mecânica de **desprendimento perispiritual** que ocorre no processo mediúnico, os médiuns psicofônicos podem ser classificados em: **conscientes, semi-conscientes e inconscientes**:



CONSCIENTE



SEMI-CONSCIENTE



INCONSCIENTE

CLASSIFICAÇÃO DA PSICOFONIA

CONSCIENTE	SEMI-CONSCIENTE	INCONSCIENTE
Muito Comum (cada 100 = 70)	Comum (de cada 100 = 28)	Raro (de cada 100 = 02)
Há formação da atmosfera fluídica entre as irradiações perispirituais do médium com as do espírito comunicante.	Há formação da atmosfera fluídica entre as irradiações perispirituais do médium com as do espírito comunicante.	Há formação da atmosfera fluídica entre as irradiações perispirituais do médium com as do espírito comunicante
Há exteriorização do perispirito do médium de apenas alguns centímetros.	Há maior exteriorização do perispirito do médium, porém ainda não completa.	Exteriorização total do perispirito do médium. Ficando apenas ligado pelo cordão fluídico.
O espírito comunicante aproxima-se do médium, não mantém contato perispiritual, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar. Esta é a mediunidade dos tribunos e pregadores, daqueles que manifestam a "inspiração monetânea".	O espírito comunicante entra em contato com o perispirito do médium que se semi-exterioriza e através deste, atua sobre o corpo físico, ficando os órgãos vocais do médium parcialmente sob o controle do Espírito comunicante	Inexiste ligação entre o cérebro do médium e a mente do espírito manifestante e mesmo entre as suas própria mente perispiritual e o cérebro físico. O fato de o Espírito do médium exteriorizar-se do corpo físico temporariamente passando este, mais ou menos inteiramente à disposição e controle do espírito comunicante.
O espírito emite o pensamento e influi sobre o aparelho fonador do médium Se concorda em falar, transmite as idéias conforme a entende e usando seu próprio estilo, vocabulário e construção de frases. Frases e estilo do médium, idéia do espírito.	O espírito comunicante tem maior atuação no órgão fonador, conseguindo falar melhor, no seu próprio estilo. Frases do médium, estilo e idéias do espírito.	A Atuação é mais direta do espírito comunicante sobre o organismo físico do médium, através do Chakra Laríngeo e dos centros nervosos liberados. Neste caso o comunicante tem maior intervenção material modificando estilo, gestos e entonação da voz. Frases, estilos e idéias do espírito.
O médium sente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante na origem, antes de falar, e pode transmiti-lo ou não	Enquanto a mensagem está sendo recebida, o médium sabe o que está falando, sente o padrão vibratório e a intenção do comunicante, podendo controlar e intervir, se necessário, mas ao terminar a manifestação, só recordará do início e do final da mensagem e, vagamente do tema abordado.	A mensagem é transmitida sem que o médium guarde consciência cerebral dela; em espírito, porém, o médium está consciente. Ao recobrar a consciência, o médium geralmente nada recorda da mensagem deixada. Desde que não esteja dominado em obsessão, poderá: fiscalizar a atuação do comunicante, ajudando-o se ele precisar, ou interromper o transe em caso de perigo ou de ação contra seus princípios; Afastar-se em outras atividades se o comunicante lhe merecer confiança plena (o limite estará nas suas possibilidades, e as condições de sustentação fluídica formada)
Vantagem: o médium pode avaliar antes da manifestação, com fácil controle do fenômeno.		Vantagem: maior liberdade do espírito, que se identifica por gestos, entonação da voz, atitudes.

PSICOFONIA – NO LIVRO “NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE”

PSICOFONIA CONSCIENTE

O mentor da casa aproximou-se da médium e aplicou-lhe forças magnéticas sobre o córtex cerebral, depois de arrojado vários feixes de raios luminosos sobre extensa região da glote.

Notamos que Eugênia-alma, afastou-se do corpo, mantendo-se junto dele, a distância de alguns centímetros.

Observei que leves fios brilhantes ligavam a fronte de Eugênia, desligada do corpo físico, ao cérebro da entidade comunicante.

Embora senhorando as forças de Eugênia, o hóspede enfermo do nosso plano permanece controlado por ela, a quem se imana pela corrente nervosa, através da qual estará nossa irmã informada de todas as palavras que ele mentalize e pretenda dizer.

Efetivamente apossa-se ele temporariamente do órgão vocal de nossa amiga, apropriando-se de seu mundo sensorio, conseguindo enxergar, ouvir e raciocinar com algum equilíbrio, por intermédio das energias dela, mas Eugênia comanda, firme, as rédeas da própria vontade, agindo qual se fosse enfermeira concordando com os caprichos de um doente, no objetivo de auxiliá-lo.

Esse capricho, porém, deve ser limitado, porque consciente de todas as intenções do companheiro infelizmente a quem empresta o seu carro físico, nossa amiga reserva-se o direito de corrigi-lo em qualquer inconveniência.

Pela corrente nervosa, conhecer-lhe-á, as palavras na formação, apreciando-as previamente.

PSICOFONIA SONAMBÚLICA

O irmão José Maria, dementado penetrou o templo com a supervisão e o consentimento dos mentores da casa .

Quanto aos fluidos de natureza deletérica, não precisamos temê-los. Recuam instintivamente ante a luz espiritual que os fustiga ou desintegra.

Cada médium possui ambiente próprio e cada assembléia se caracteriza por uma corrente magnética particular de preservação e defesa.

Os raios luminosos da mente orientada para o bem incidem sobre as construções do mal, à feição de descargas elétricas.

A médium fitou o desesperado visitante com manifesta simpatia e abriu-lhe os braços, auxiliando-o a utilizar o veículo físico.

Qual se fora atraído por vigoroso ímã, o sofredor arrojou-se sobre a organização física da médium, colando-se a ela, instintivamente.

Auxiliado pelo guardião que o trazia, sentou-se com dificuldade, afigurando-se intensivamente ligado ao cérebro mediúnico.

Dela partiam fios brilhantes a envolvê-lo inteiramente e o recém chegado, em vista disso, não obstante senhor de si, demonstrava-se criteriosamente controlado.

Tentava gritar impropérios, mas não conseguia.

A médium era instrumento, passivo no exterior, entretanto, nas profundezas do ser, mostrava as qualidades morais positivas que lhe eram conquista inalienável, impedindo aquele irmão de qualquer manifestação menos digna.

- Celina – explicou, bondoso – é sonâmbula perfeita.

A psicofonia, em seu caso, se processa sem necessidade de ligação da corrente nervosa do cérebro mediúnico à mente do hóspede que o ocupa.

A espontaneidade dela é tamanha na cessão de seus recursos às entidades necessitadas de socorro e carinho, que não tem qualquer dificuldade para desligar-se de maneira automática do campo sensorio, perdendo provisoriamente o contato com os centros motores da vida cerebral.

Sua posição medianímica é de extrema passividade.

Por isso mesmo, revela-se o comunicante mais seguro de si, na exteriorização da própria personalidade.

Isso, porém, não indica que a nossa irmã deve estar ausente ou irresponsável.

Junto do corpo que lhe pertence, age auxiliando o sofredor que por ela se exprime qual se fora frágil protegido de sua bondade.

Atraiu-o a si, exercendo um sacrifício voluntário, que lhe é doce ao coração fraterno, e José Maria, desvairado e desditoso, imensamente inferior a ela, não lhe pôde resistir.

Permanece assim, agressivo tanto quanto é, mas vê-se controlado em suas menores expressões, porque a mente superior subordina as que se lhe situam à retaguarda, nos domínios do espírito.

É por essa razão que o hóspede experimenta com rigor o domínio afetuoso da missionária que lhe dispensa amparo assistencial.

Impelido a obedecer-lhe, recebe-lhe as energias mentais constringentes que o obrigam a sustentar-se com respeitosa atitude, não obstante revoltado como se encontra.